

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 7 - BIODIVERSIDADE
IES: 31057012 - JBRJ - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31057012002P8 - BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Profissional	2012

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano
BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Profissional	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	30.00	Muito Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	25.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.00	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	25.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

Proposta consistente com Mestrado Profissional, com tema coerente, abrangente e atual, com foco na avaliação e monitoramento da biodiversidade em Unidades de Conservação (UCs). O conjunto de quatro linhas de pesquisa e os projetos associados em andamento atendem à área de concentração em Avaliação e Monitoramento de Biodiversidade em UCs, à proposta do Programa, Área de Biodiversidade, e a modalidade Mestrado Profissional. A proposta do Programa explicita claramente um perfil profissional relevante no contexto regional/nacional a ser formado, focado na criação de competência para organizar e sintetizar a informação de biodiversidade e incorporá-la à gestão das UCs, com vistas ao manejo e conservação da biodiversidade. A estrutura curricular é adequada e coerente com as metas do Programa e à modalidade Mestrado Profissional. O conjunto de disciplinas é adequado à proposta e conta com 20 disciplinas, distribuídas nas linhas de pesquisa propostas. As ementas e as referências das disciplinas estão atualizadas. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa tem mecanismos bem definidos de interação com outras instituições, organizações e/ou projetos em cooperação interinstitucional, e já tem uma demanda específica de MP na Área de Biodiversidade, representada pelo pessoal técnico do ICMBio entre outras instituições. A proposta do Programa descreve essas demandas profissionais que são atendidas pelas linhas de pesquisa e seus projetos de pesquisa e área de concentração, e pelas atividades e disciplinas do Programa. Existe correspondência entre o campo profissional alvo e as áreas de atuação do corpo docente. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração é excelente, bem estabelecida e adequada ao

Ficha de Avaliação do Programa

desenvolvimento das atividades do Programa. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A proposta do Programa possui estratégias de capacitação docente e discente e que atendem a demanda qualificada local, regional e nacional. O corpo docente participa de atividades que buscam identificar e solucionar problemas e lacunas nos campos profissionais alvo em escala nacional, regional e local. Existem atividades voltados à capacitação para implantação de práticas e solução de problemas de forma inovadora nos campos profissionais alvos, que incluem a execução de cursos técnicos e outras atividades de integração e capacitação de pessoal. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Dessa forma, a Área de Biodiversidade atribui conceito Muito Bom ao quesito Proposta do programa.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	55.00	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.00	Bom

Comissão:	Muito Bom
-----------	-----------

Apreciação

Na Área de Biodiversidade, a porcentagem média de docentes com envolvimento na docência de pós-graduação foi de 85%. O corpo docente em média é composto por 16 docentes permanentes (NP) e apenas 4% dos PPGs apresentaram NP inferior ao mínimo recomendado de 10. Em média, na Área de Biodiversidade a relação Número de Colaboradores/NP é de 30%. A porcentagem média de docentes NP que concluíram orientação no triênio foi de 81%. Na área de Biodiversidade, em média, a participação em projetos de pesquisa com financiamento externo envolveu 95% do corpo Permanente. Apenas 88 docentes que participam do NP, de um total de 1619 docente do NP na Área de Biodiversidade, apresentaram mais de 8 orientandos em andamento ao final do triênio. Na Área como um todo, apenas um docente do NP apresentou mais de 20 orientandos em andamento ao final do triênio. Em média, pouco mais de 10% dos docentes permanentes não se encontravam com orientandos em algum ano do triênio. O envolvimento de docentes do NP com atividades na graduação (ensino e/ou orientação) foi em média de 92%.

No Programa em questão, a porcentagem do corpo docente com experiência e atuação em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação na área de concentração do programa foi de 100%. O corpo docente considerado para fins de avaliação é composto por 17 docentes permanentes (NP) e 7 colaboradores (NC) (não se incluem docentes visitantes). A porcentagem de docentes do NP com envolvimento na docência de pós-graduação foi de 65%. A relação NC/CD é de 28%. O Programa não depende de professores colaboradores. A formação, experiência e produção técnico-científica dos docentes são adequadas para cumprir a proposta do Programa. As especialidades do corpo docente refletem a área de concentração e as linhas de pesquisa. Os docentes mantêm intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes (NP= 17). Esta base garante o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. Não houve docentes permanentes com orientação concluída no triênio, pois o Programa tem um ano de funcionamento e não há titulados. Assim, foi atribuído conceito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Não há docentes do NP com envolvimento em projetos de pesquisa com financiamento externo à instituição. Não há distorções na distribuição de orientações entre os docentes do NP. Não há docentes com mais de 8 orientações e nenhum docente do NP apresentou mais de 20 orientações em andamento ao final do triênio. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Ficha de Avaliação do Programa

Dessa forma, a Área de Biodiversidade atribui conceito Muito Bom ao quesito Corpo docente.

3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.00	Não Aplicável
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	55.00	Não Aplicável
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	15.00	Não Aplicável
Comissão:		Não Aplicável

Apreciação

Na Área de Biodiversidade foram titulados 4442 Mestres e 1256 Doutores ao longo do Triênio. Mais de 80% destes totais foram resultado da orientação por docentes do NP. O número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois mestres titulados) por docente do NP foi em média ligeiramente superior a 3 e apenas 3% dos PPGs apresentaram este valor igual ou inferior a 1 titulado/NP. A qualidade de Teses e Dissertações aferida pelo número de artigos completos B2 ou superior e pelo número de artigos completos A publicados por titulado mestre-equivalente alcançou nos PPGs os valores medianos de 1,0 e 0,20, respectivamente. Em termos de tempo de titulação de Mestres e Doutores, os tempos médios para o conjunto de PPGs da Área de Biodiversidade foram de 26 meses para Mestres e 50 meses para Doutores.

O Programa em questão tem um ano de funcionamento (2012) e ainda não há titulados. O item Corpo discente, teses e dissertações não foi considerado para fins de avaliação.

O Programa está em acompanhamento, não sendo aplicável a avaliação no quesito Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	35.00	Não Aplicável
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Não Aplicável
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.00	Não Aplicável
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	25.00	Não Aplicável
Comissão:		Não Aplicável

Apreciação

Na Área de Biodiversidade, a produção intelectual atingiu mais de 18 mil artigos completos desconsiderando uma sobreposição aproximada de 30% decorrente da duplicação de contagens para docentes que atuam em mais de um PPG na Área. Do total de artigos completos, 24% foram dos estratos A e 34% do estrato B1. A média da porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos QUALIS nas faixas B1, A2 e A1 ao longo do triênio, foi de 57% enquanto a porcentagem de docentes do NP com dois ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 45%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 5,3; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 2,0. Na área de Biodiversidade, a porcentagem de docentes do NP com 300 ou mais pontos foi de 71% enquanto que a porcentagem de docentes do NP com 600 ou mais pontos foi de 41%. O NP do Programa produziu livros e capítulos de livros que resultam numa relação média (livro + capítulo de livro) / NP = 1,60. Não foram realizadas medidas de tendência da produção técnica dos Programas de Mestrado Profissional, pois apenas um dos quatro Programas na área foi avaliado pelo ciclo completo no triênio.

No Programa em questão, para as métricas de Produção intelectual foi feita a proporção relativa a um ano de de funcionamento no triênio avaliado. Considerando que o Programa tem um anos de funcionamento

Ficha de Avaliação do Programa

(2012) e ainda está em acompanhamento, não foram aplicados conceitos para esse quesito.

A porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos QUALIS nas faixas B1, A2 e A1 foi de 18%. A porcentagem de docentes do NP com dois ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 18%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 1,5; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 0,8.

Os dados obtidos neste único ano de atuação resultaram nas seguintes relações: a) produtos técnicos (T2, T3 e T4) / NP = 0,7; b) produtos técnicos nas faixas T3 + T4 / NP = 0,23.

A porcentagem de docentes do NP com 6 ou mais produtos técnicos nas faixas T2, T3 e T4 foi de 12%.

Todos os 11 produtos técnicos nas faixas T2, T3 e T4 são articulados às linhas de Pesquisa, do programa foram produzidos por docentes permanentes, o que resulta em uma relação de produção técnica / NP = 0,67.

O Programa está em acompanhamento, não sendo aplicável a avaliação no quesito Produção Intelectual.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	35.00	Não Aplicável
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.00	Muito Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.00	Muito Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	25.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa não possui egressos até o presente, e sua relevância regional, nacional e/ou internacional evidenciada por meio do destino adequado de seus egressos não pode ser avaliada. Como ainda não há egressos, as atividades do Programa que resultam em impacto tecnológico (novas técnicas, produtos e processos), regional (ações de extensão) e educacional (produção de materiais técnicos e didáticos) não podem ser avaliadas adequadamente. A atuação do corpo docente já se destaca pela participação em órgãos oficiais nos setores público ou privado, voltada à capacitação para implantação de práticas e solução de problemas de forma inovadora nos campos profissionais alvos. Assim, esse item não foi avaliado.

O Programa já se destaca pela participação dos seus docentes em diferentes programas de cooperação entre cursos/programas, voltados para a inovação na pesquisa e desenvolvimento da pós-graduação ou desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social-ambiental no respectivo setor ou região. A diversificação e abrangência das organizações/instituições a que estão vinculados os alunos são de destaque. Como ainda não há egressos, não foi possível avaliar de modo consistente se o Programa se destaca pelo desenvolvimento de novos produtos ou serviços educacionais ou tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional. Mesmo assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui site próprio na internet, com divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente. Ainda não há dissertações e teses defendidas, mas há estrutura para divulgação ampla e acesso a esses produtos. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de



Ficha de Avaliação do Programa

Biodiversidade.

Dessa forma, a Área de Biodiversidade atribui conceito Muito Bom ao quesito Inserção social.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

A qualidade dos dados apresentada está muito boa. A única recomendação seria agrupar os intercâmbios e convênios para facilitar a avaliação do mestrado profissional.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	30.00	Não Aplicável
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Não Aplicável
5 - INSERÇÃO SOCIAL	20.00	Muito Bom
Data Chancela: 27/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 3

Apreciação

O Programa está em acompanhamento e, portanto, a nota atribuída é 3, aferida quando da autorização e reconhecimento do curso pelo CNE/MEC.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Corpo docente deve cuidar da produção docente/discente, buscando melhorar a qualidade da produção técnica vinculada. Deve buscar ampliar sua atuação ao longo do triênio em termos do público alvo, que deve almejar um público maior que o ICMBio.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES:** 3

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADRIANO SANCHES MELO	UFG	Consultor(a)
ALEXANDRE LUIS PADOVAN ALEIXO	MPEG	Consultor(a)
ANA PAULA MADEIRA DI BENEDITTO	UENF	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS MARQUES	USP	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANTONIO MATEO SOLE CAVA	UFRJ	Consultor(a)
ARTUR ANDRIOLO	UFJF	Consultor(a)
CARLOS EDWAR DE CARVALHO FREITAS	UFAM	Consultor(a)
CARLOS ROBERTO SORENSEN DUTRA DA FONSECA	UFRN	Consultor(a)
CELSO FEITOSA MARTINS	UFPB/J.P.	Consultor(a)
CLAUDIO JOSE BARROS DE CARVALHO	UFPR	Consultor(a)
DENISE MARIA TROMBERT DE OLIVEIRA	UFMG	Consultor(a)
DIVA MARIA BORGES-NOJOSA	UFC	Consultor(a)
EDUARDO EIZIRIK	PUC/RS	Consultor(a)
ERICH ARNOLD FISCHER	UFMS	Consultor(a)
FERNANDA AMATO GAIOTTO	UESC	Consultor(a)
FERNANDO BARBOSA NOLL	UNESP/SJRP	Consultor(a)
FLAVIO ANTONIO MAËS DOS SANTOS	UNICAMP	Consultor(a)
INARA ROBERTA LEAL	UFPE	Consultor(a)
LEANDRO FREITAS	JBRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LEONOR PATRICIA CERDEIRA MORELLATO	UNESP/RC	Consultor(a)
LORETA BRANDAO DE FREITAS	UFRGS	Consultor(a)
LUCIANO PAGANUCCI DE QUEIROZ	UEFS	Consultor(a)
MARCIA SOUTO COURI	UFRJ	Consultor(a)
MARCIO ROBERTO PIE	UFPR	Consultor(a)
MARIO CESAR CARDOSO DE PINNA	USP	Consultor(a)
MIGUEL ANGELO MARINI	UNB	Consultor(a)
MUTUE TOYOTA FUJII	IBT	Consultor(a)
PAULO CESAR OLIVEIRA VERGNE DE ABREU	FURG	Consultor(a)
PAULO JORGE PARREIRA DOS SANTOS	UFPE	Coordenador(a)
RICARDO ADAIME DA SILVA	EMBRAPA	Consultor(a)
ROSANA MAZZONI BUCHAS	UERJ	Consultor(a)
ROSANA MOREIRA DA ROCHA	UFPR	Consultor(a)
SIDINEI MAGELA THOMAZ	UEM	Consultor(a)
SILVIA HELENA SOFIA	UEL	Consultor(a)
TATIANA BAPTISTA GIBERTONI	UFPE	Consultor(a)
VALERIA LANEUVILLE TEIXEIRA	UFF	Consultor(a)
VALERIO DE PATTA PILLAR	UFRGS	Consultor(a)